

UBERLÂNDIA

POLÍCIA MILITAR DO MEIO AMBIENTE



Lama atingiu curso do Rio e Área de Preservação Permanente

Dono do reservatório que se rompeu é multado em quase R\$ 700 mil

PROPRIETÁRIO DA FAZENDA SANTA FÉ FOI AUTUADO POR DANO AO RECURSO HÍDRICO

■ DA REDAÇÃO

O Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) informou nesta quarta (3) que o proprietário da Fazenda Santa Fé, em Uberlândia, local onde houve o rompimento parcial de um reservatório que trouxe impactos ambientais ao Rio Uberabinha e danos à vegetação em áreas de preservação, foi multado em R\$ 689.606,97.

De acordo com informações do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), o Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), recebeu nesta segunda (1º) uma cópia do Laudo Técnico Preliminar

de Investigação do Acidente e Respetivos Danos Ambientais, que apura os prejuízos causados pelo rompimento do reservatório ocorrido no dia 18 de julho.

No documento, o dono da Fazenda afirma que está realizando um relatório de inspeção e monitoramento da água do córrego, do reservatório e o trajeto percorrido pela água após o acidente. O proprietário informou às autoridades que está esvaziando o piscinão e que a área do entorno foi isolada.

Ainda de acordo com o dono da propriedade, um especialista em barragens irá avaliar a causa do rompimento do piscinão. O auto de infração, emitido pela Superintendência Regional de Meio Ambiente

Triângulo Mineiro (Supram-TM), autuou o responsável por provocar intervenção em Área de Preservação Permanente; causar intervenção com dano ao recurso hídrico e por deixar de comunicar o acidente no tempo exigido pela legislação.

Por meio de nota emitida nesta quarta (3), o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) informou que o nível de turbidez na captação da ETA Sucupira está próximo do normal. Já a produção está normalizada em 1 mil litros por segundo.

O rompimento do reservatório de água na propriedade rural prejudicou cerca de 17 hectares de lavoura de milho e 33,81 hectares de área de preservação permanente. Se-

gundo o relatório da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), houve remoção de vegetação e exposição da argila do solo. O Rio Uberabinha foi atingido pela lama, com carreamento dos sedimentos para o curso d'água.

Em comunicado emitido no dia 27 de julho, o Dmae informou que a captação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Sucupira chegou a apresentar níveis de turbidez de 520. A operação da estação foi mantida sem risco de desabastecimento, com produção de 500 litros por segundo reforçada com o uso do sistema de abastecimento da ETA Capim Branco. Segundo a autarquia, não foram encontrados contaminantes químicos na água.



VALE EDUCAÇÃO

1ª MENSALIDADE A PARTIR DE

R\$59

AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR SEU FUTURO. INSCREVA-SE

JÁ

UNOPAR UBERLÂNDIA

34 3237.2200

*CONSULTAR CONDIÇÕES EM VESTIBULARES.COM.BR/REGULAMENTOS